

Agravos e Notificação (SINAN). As variáveis selecionadas foram: realização de testes treponêmico e não treponêmico para Sífilis Congênita, realização de pré-natal e evolução dos pacientes nos anos de 2019 a 2023 no estado do Amazonas.

Resultados: Durante o período de 2019 a 2023, houve um total de 8.640 casos diagnosticados de sífilis em gestantes no Amazonas, tendo a seguinte distribuição ao longo desses 5 anos: 2019 - 19,6% (1.695); 2020 - 19,9% (1.724); 2021 - 24,1% (2.087); 2022 - 24,9% (2.159) e 2023 - 11,2% (975). Desse total (8.640), foram realizados 6.889 (79,7%) testes treponêmicos e 6.074 (70,3%) testes não treponêmicos nas gestantes, tendo o restante dos testes como não realizados ou ignorado/branco. Acompanhando o mesmo período, houve um total de 2.114 casos diagnosticados de sífilis congênita com a seguinte distribuição: 2019 - 33,3% (706); 2020 - 20,1% (427); 2021 - 18,4% (389); 2022 - 19,4% (411); 2023 - 8,5% (181). Desse total (2.114), foram acompanhados no pré-natal 1.592 (75,3%), tendo 28 (1,3%) óbitos relacionados à sífilis congênita e 12 (0,56%) óbitos por outra causa.

Conclusão: A sífilis gestacional e sua íntima relação com a sífilis congênita ainda se faz um importante problema na saúde pública no Amazonas. Dentre o período estudado, foi possível observar um aumento nos casos de sífilis gestacional entre 2019-2022 (+5,3%), tal aumento foi divergente ao comparar com os casos de sífilis congênita no mesmo período (-13,9%). Embora não haja um evento específico que justifique as variações de casos de sífilis gestacional e congênita entre 2022 e 2023, observou-se um decréscimo médio de 38% dos casos. Dessa forma, tais fatos podem ser atribuídos às campanhas de conscientização, medidas de prevenção e tratamento efetivo, bem como o aumento de mulheres que realizaram pré-natal.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104284>

EP-384 - ESÉRIE HISTÓRICA DOS CASOS DE COINFEÇÃO HIV/TUBERCULOSE (HIV/TB) NOTIFICADOS EM UMA INSTITUIÇÃO SENTINELA DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS NO PERÍODO DE 2019 - 2023

Igor Castro Tavares,
Deborah Rosendo Almeida Amorim Tavares,
Patricia Soares Rodrigues Melo,
Michele Maia Assad, Sergio Murilo Sousa,
Rayner Augusto Libório Santos Monteiro,
Brenda Salla Martins,
Alexandra Aisha Ribeiro Salla,
Matheus Lago Osmari, Renan Silva Ferreira
Faculdade Metropolitana de Ensino, Manaus, AM,
Brasil

Introdução: A coinfeção HIV/TB representa um grande desafio para a saúde pública no estado do Amazonas, haja vista que a TB é a principal causa de óbitos em indivíduos com HIV/AIDS e representa alta taxa de letalidade. A Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado desempenha importante papel na assistência à saúde destes agravos. **OBJETIVO:** Descrever uma série de casos de

coinfeção de HIV/TB ocorridos no período de 2019 - 2023 notificados em uma instituição sentinela de Manaus, Amazonas.

Método: Estudo descritivo retrospectivo, o qual teve como base de dados o Vigi Web 2023, disponível publicamente na página oficial da Fundação Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). Foram extraídas as informações de casos notificados entre 2019-2023. As variáveis selecionadas foram: ano de notificação dos casos confirmados e óbitos.

Resultados: Foram notificados 1772 casos confirmados de coinfeção HIV/TB ocorridos entre 2019 - 2023. Em todos os anos houveram casos confirmados. O ano de maior ocorrência foi em 2019 com 396/1722(23,3%) casos, seguido do ano de 2023 com um total de 371/1172(31,6%) casos e 2020 com 342/1772(19,3%) Destes, ocorreram 18/1772 (1%) óbitos.

Conclusão: A FMT-DHVD é uma importante instituição de saúde que há mais de 40 anos vem executando ações de prevenção, controle, diagnóstico, tratamento e notificação de doenças infectocontagiosas de grande importância médica no estado do Amazonas. Os dados deste estudo corroboram a inferir que ainda são urgentes ações de prevenção e controle de agravos com a coinfeção de Tuberculose e HIV/AIDS ocorridos ao longo dos anos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104285>

EP-385 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE HUMANA NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2023.

Vitor Araujo Mar, Ana Paula Gomes Monteiro

Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM,
Brasil

Introdução: A esporotricose humana constitui a micose subcutânea mais comum da América Latina, é causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. A transmissão acontece com a contaminação de ferimentos ou através da inoculação do fungo na pele a partir de um trauma. Quanto a apresentação clínica temos a esporotricose cutânea, a linfocutânea sendo esta a apresentação mais frequente da doença e a forma disseminada. O diagnóstico é feito através da correlação entre os dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, a confirmação diagnóstico acontece com isolamento do fungo obtido através de biópsia ou aspirado de amostras de lesões sugestivas da infecção. Desde fevereiro de 2021 a esporotricose passou a ser doença de notificação compulsória no estado do Amazonas.

Objetivo: Descrever a distribuição geográfica e o perfil epidemiológico da esporotricose humana no Amazonas no período de janeiro a outubro de 2023.

Método: Estudo descritivo e quantitativo a partir da extração de dados do boletim epidemiológico da Secretária de Estado de Saúde do Amazonas.

Resultados: No período compreendido entre 01 de janeiro e 20 de outubro de 2023 tivemos 403 casos foram confirmados de esporotricose humana, comparados com o mesmo período do ano de 2022 houve um aumento de 89% e entre os meses de abril a agosto foi o de maior ocorrência com 281 casos